



Imagem do curta-metragem “Sans Gravité”, integrante da mostra MuMia, na Bienal de Arte Digital (créditos: Divulgação / Bienal de Arte Digital)

Bienal de Arte Digital apresenta mostra de curtas-metragens

SÃO SEIS FILMES DE ANIMAÇÃO COM EXIBIÇÃO GRATUITA NO Oi FUTURO, NO RIO DE JANEIRO

[Imagens dos curtas](#)

A **Bienal de Arte Digital** está de volta no Oi Futuro, no Flamengo, com obras de mais de 60 artistas nacionais e estrangeiros unidas pela temática “Condições de Existência”. Entre as atrações do evento, está a **Mostra MuMia**, de curtas-metragens de animação. O patrocínio é da Oi, com incentivo da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e do Governo do Estado do Rio de Janeiro e apoio cultural da Aliança Francesa no Rio de Janeiro. A correalização é do Oi Futuro. A entrada é gratuita.

A **mostra MuMia** recebe seis produções: **A Double Life**, de **Job, Jors e Marieke**, é uma deliciosa comédia dark sobre marido e mulher cujas ideias diferentes de conformidade de gênero levam a um confronto inesperado. **Riot**, de **Frank Ternier**, fala de um jovem negro que é morto em uma briga com um vizinho vigilante e a polícia. **Sans Gravité**, de **Charline Parisot, Jérémy Cissé, Fioretta Caterina Cosmidis, Flore Allier-Estrada, Maud Lemaître-Blanchart e Ludovic Abraham** traz a história de um astronauta que volta à Terra e tenta se ajustar a ela novamente. **The Kite**, de **Martin Smatana**, trata da questão da morte, mas o faz de forma simples, metafórica e simbólica na relação entre o menino e seu avô. **Sangro**, de **Tiago Minamisawa, Bruno**

H Castro e Guto BR, é a confissão íntima de uma pessoa que vive com HIV. **Carne**, de **Camila Kater**, conta histórias íntimas de cinco mulheres e de suas experiências em relação aos seus próprios corpos.

Realizada desde 2003 em Belo Horizonte, a Mostra Udigrudi Mundial de Animação (MuMoa) é um evento consolidado entre os festivais brasileiros de cinema e que integra o calendário de Belo Horizonte. É o segundo maior evento dedicado ao cinema de animação do Brasil.

Até 22 de janeiro de 2023, a Bienal de Arte Digital recebe instalações, obras de arte visuais digitais, narrativas em audiovisual e uma diversidade de trabalhos de diferentes linguagens que analisam, tecem críticas e lançam novas perspectivas relacionadas ao tema desta edição. Até o final do evento, outras atividades como simpósios, performances, oficinas e exibição de filmes integram a programação.

Confira as sinopses dos curtas-metragens da Mostra MuMia:

A Double Life

Job, Jors e Marieke / 3' / Holanda / 2018

Uma deliciosa comédia dark sobre marido e mulher cujas ideias diferentes de conformidade de gênero levam a um confronto inesperado.

Riot

Frank Ternier / 13' / França / 2017

Um jovem negro é morto em uma briga com um vizinho vigilante e a polícia. Uma multidão indignada se reuniu. O sentimento de injustiça é alto. Um grupo se isola. Emoção gera revolta. Na ausência de palavras, o corpo pode se vingar?

Sans Gravité

Charline Parisot, Jérémy Cissé, Fioretta Caterina Cosmidis, Flore Allier-Estrada, Maud Lemaître-Blanchart, Ludovic Abraham / 7' 56" / França / 2018

Um astronauta volta à terra e tenta se ajustar a ela novamente.

The Kite

Martin Smatana / 13' / Eslováquia / 2019

O filme trata da questão da morte, mas o faz de forma simples, metafórica e simbólica na relação entre o menino e seu avô. Isso explica que nenhum de nós está aqui para sempre e que todas as criaturas vivas devem morrer, mas também para mostrar que a morte não significa o fim de nossa jornada.

Sangro

Tiago Minamisawa, Bruno H Castro e Guto BR / 7' / Brasil / 2019

Inspirado em uma história real, "Sangro" é a confissão íntima de uma pessoa que vive com HIV. Turbilhão de sentimentos. As primeiras sensações. Um filme em animação que busca desmistificar questões que sobrevivem até hoje no imaginário social em relação ao vírus.

Carne

Camila Kater / 12' 12" / Brasil / Espanha / 2019

Raro, médio raro, médio, médio bem e bem passado. Por meio de histórias íntimas e pessoais, cinco mulheres compartilham suas experiências em relação ao corpo, desde a infância até a velhice.

O TEMA DA BIENAL DE ARTE DIGITAL:: Condições de Existência

Em seu texto de apresentação da Bienal de Arte Digital, Tadeus Mucelli, curador artístico e criador do Festival de Arte Digital, explica: “uma bienal é como um livro que, através de capítulos, tentamos dar voz a narrativas e visões, formas de 'ser' e 'ver' no mundo com as coisas sencientes. E quando dizemos "coisas" estamos incluindo uma ontologia digital (da vida) em interseção ou sobreposição a ontologia humana (de estar no mundo). Onde formas, processos e modos de existir convivem quase que onipresente com o que entendemos por 'sersientes', numa aproximação além de biorgânica e biotecnológica. Um olhar mais holístico que considera as terceiras partes (algoritmos, computação inteligente, formas digitais de 'vida') muito presentes em nosso cotidiano.

BIENAL DE ARTE DIGITAL:

Realizada em 2018 no Rio e em Belo Horizonte com um público de mais de 70 mil pessoas, a Bienal de Arte Digital foi promovida pelo FAD, com patrocínio da Oi e apoio cultural do Oi Futuro. A programação contou com artistas do Brasil, Chile, China, Espanha, Estados Unidos, Itália, México e Reino Unido, apresentando exposições, performances e simpósios com o tema “Linguagens Híbridas”. A proposta da Bienal é se tornar uma agenda nacional de arte digital e mostrar a cada dois anos obras e exposições que reflitam temas sociais importantes, evidenciando que a arte possibilita à tecnologia exibir suas experiências sociais.

Oi FUTURO:

O Oi Futuro, instituto de inovação e criatividade da Oi, atua como um laboratório para cocriação de projetos transformadores nas áreas de Educação e Cultura. Por meio de iniciativas e parcerias em todo o Brasil, estimulamos o potencial dos indivíduos e das redes para a construção de um presente com mais inclusão e diversidade. Há 17 anos, o Oi Futuro mantém um centro cultural no Rio de Janeiro, com uma programação que valoriza a convergência entre arte contemporânea e tecnologia. O espaço também abriga o Musehum - Museu das Comunicações e Humanidades, com acervo de mais 130 mil peças. Há 18 anos o Oi Futuro gerencia o Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados, que seleciona projetos em todas as regiões do país por meio de edital público. Desde 2003, foram mais de 2.500 projetos culturais apoiados pelo Oi Futuro, que beneficiaram milhões de espectadores.

Mais informações:

Comunidade da Bienal

<https://discord.gg/JgCf6DV9u>

Site

www.bienalartedigital.com

Nossas Redes:

www.festivaldeartedigital.com.br // www.facebook.com/festivalfad

www.youtube.com/festivalartedigital / www.vimeo.com/festivalfad

www.flickr.com/festivalfad / www.twitter.com/festivalfad

SERVIÇO

2ª Bienal de Arte Digital do Festival de Artes Digital

Até 22 de janeiro de 2023

Centro Cultural Oi Futuro -

Rua Dois de Dezembro, 63 - Flamengo - Telefone: (21) 3131-3060

Dias e horários de funcionamento: Quarta a domingo das 11h às 20h

Para mais informações entre em contato:

Luisa Mattos:: luisa.mattos@agenciafebre.com.br 21 99888-0633

Katia Carneiro:: katia.carneiro@agenciafebre.com.br 21 99978-2881

Siga-nos no Instagram @agfebre e no [facebook.com/agfebre](https://www.facebook.com/agfebre)